

PASSOS, N.C.M. ; LACERDA, M.C.C.; DANTAS, L.J.  
 Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás

## INTRODUÇÃO

A política de regulação da atenção à saúde tem por objetivo programar ações que incidem sobre os prestadores, públicos e privados para orientar uma produção eficiente, eficaz e efetiva de ações de saúde<sup>2</sup>. O Complexo Regulador de Goiânia é responsável por estabelecer a obrigatoriedade de encaminhamentos e regulação de todas as consultas, exames especializados e internações nas unidades públicas, filantrópicas e privadas contratadas pela Secretaria Municipal de Saúde, bem como o encaminhamento de pacientes de outras unidades de saúde de outros municípios<sup>1</sup>. O objetivo do presente estudo foi caracterizar o perfil dos usuários encaminhados ao atendimento fonoaudiológico disponibilizado pelo SUS em Goiânia.

## MÉTODO

Projeto aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e pelo comitê de ética da PUC Goiás, parecer nº: 2.823.884. O estudo foi do tipo documental, quanti-qualitativo, cujos dados foram coletados virtualmente pelo Sistema da Central de Regulação de vagas e lista de espera do período de 2015 a 2018.

## RESULTADOS

Foram encaminhados 2288 usuários para o atendimento fonoaudiológico, em que 35% corresponderam à demanda do interior e 65% demanda de Goiânia.

Tabela 1. Fluxo dos usuários segundo a demanda de Goiânia e interior

ANO	USUÁRIOS	INTERIOR	GOIÂNIA
2015	180	180	-
2016	197	197	-
2017	718	253	465
2018	1193	164	1029
<b>TOTAL</b>	<b>2288</b>	<b>794</b>	<b>1494</b>

FONTE: Central de Regulação – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia

Observou-se o predomínio do sexo masculino e as faixas etárias de 0 a 4 anos, 5 a 9 anos, e 10 a 14 anos.

■ Usuários ■ Masculino ■ Feminino

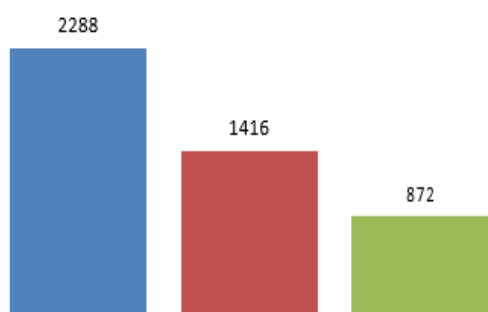


Figura 1: Perfil dos usuários em relação ao sexo

Tabela 2. Distribuição por faixa etária proposta pelo IBGE

FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	TOTAL
0 - 4 anos		7	211	418	636
5 - 9 anos	59	66	215	341	681
10 -14 anos	46	50	81	121	298
15 - 19 anos	16	9	37	37	99
20 -24 anos	6	6	14	22	48
25 -29 anos	4	1	11	9	25
30 - 34 anos	6	6	7	18	37
35 -39 anos		6	16	19	41
40 -44 anos	2	3	9	17	31
45 -49 anos	3	5	9	24	41
50 -54 anos	8	9	14	32	63
55 - 59 anos	3	2	11	23	39
60 - 64 anos	9	6	24	26	65
65 -69 anos	7	6	17	19	49
70 - 74 anos	5	5	16	23	49
75 - 79 anos	4	6	15	20	45
80 - 84 anos	2	3	8	12	25
85 - 89 anos			2	6	8
90 - 95 anos		1	1	6	8

Legenda: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Considerando a história de doença atual, a queixa relacionada a área de Linguagem correspondeu a 1247 encaminhamentos, sendo incluídas, por exemplo, dificuldades na fala com ou sem alterações no comportamento, transtornos de aprendizagem, transtornos de leitura e escrita, TEA.

## CONCLUSÃO

O estudo evidenciou maior demanda para a Fonoaudiologia concentrada na capital, prevalecendo como público alvo crianças e adolescentes com queixa de alterações na Linguagem. Esses dados podem ser justificados pela concentração de profissionais nas grandes cidades, sendo que no sexo masculino existem maiores fatores biológicos/genéticos e sociais para alterações em diversos aspectos relacionados a linguagem, que são evidenciadas em idade pré-escolar e escolar. Portanto, a identificação da demanda contribui para o incentivo e ampliação do campo de trabalho para o fonoaudiólogo na rede pública de saúde.

## REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, D. V. S.; BARBOSA, N. B.; NAJBERG, E. Regulação Médica do Fluxo das Urgências: análise do complexo regulador de Goiânia. Interface - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, v. 11, n. 1, p. 151-173, 2014. Disponível em: Acesso em: 03/04/2018.
2. MANDRA PP, DINIZ MV. Caracterização do perfil diagnóstico e fluxo de um ambulatório de Fonoaudiologia hospitalar na área de Linguagem infantil. Revista Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 2011; 16(2): 121-5
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a Implantação de Complexos Reguladores/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
4. Diário Oficial Município de Goiânia. PORTARIA Nº1234/2006. Criação de legislação municipal para regulamentar o Complexo Regulador no município de Goiânia, Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, aos dezoito dias do mês de agosto de 2006.